

Processo negocial do BCP não está concluído

Apesar da proposta de aumentos salariais apresentada pelo banco, Mais Sindicato e SBC pretendem continuar a negociação do clausulado do ACT.

No âmbito do processo negocial em curso, o BCP comunicou a todos os sindicatos, em 29 de julho, a seguinte proposta:

- Aumento salarial de 0,30% sobre as remunerações de nível e das pensões de reforma e sobrevivência, bem como das contribuições para o SAMS;
- Aumento do subsídio de almoço para 9,75%;
- Aumento do subsídio de Natalidade para os 800,00€;
- Aumento de 0,8% nas restantes cláusulas de expressão pecuniária.

O banco adiantou que esta proposta é para ser aplicada só em setembro, com efeitos retrativos a janeiro deste ano.

No início das negociações para a revisão do ACT, o Mais Sindicato e o SBC apresentaram ao BCP uma proposta não só de aumento nas tabelas, mas também de alterações no clausulado – e não estão dispostos a desistir.

Trata-se de um conjunto de cláusulas que pretendem ver aperfeiçoadas, de forma a garantir melhores condições laborais aos trabalhadores do BCP. Este clausulado em discussão ainda não foi aceite pelo banco, razão por que, não obstante a proposta de aumentos salariais, o Mais Sindicato e o SBC não podem dar o processo por concluído.

Retomar em setembro

Estes sindicatos não se movem por interesses alheios aos dos bancários e sempre pugnaram pela negociação séria e equilibrada dos instrumentos de regulamentação coletiva, fechando processos negociais quando se revelam equilibrados para ambas as partes – o que não é o caso neste momento.

E por isso não podem deixar de manifestar a sua surpresa pelo facto de que outros sindicatos tenham de imediato aceite a proposta do banco, o que em anos anteriores sempre recusaram e protelaram, sem fundamento, o processo.

A ponderação da proposta do banco dependerá da sua aceitação de matérias que os Sindicatos consideram imprescindíveis para encerrar o processo em curso.

Conforme foi já transmitido ao BCP, na próxima ronda negocial, prevista para o início de setembro, o Mais Sindicato e o SBC analisarão a resposta do banco às suas propostas de alteração de clausulado, considerando então a aceitação ou não da proposta salarial.

As Direções